



RELATÓRIO ANUAL 2016

COMISSÃO MISTA DE AVALIAÇÃO

UPAE AFOGADOS DA INGAZEIRA

Recife, março de 2017



• Apresentação

O Relatório Anual de Avaliação da Comissão Mista de Avaliação dos Contratos de Gestão vem apresentar as considerações desta Comissão, instituída pela Portaria Conjuntanº SES/SEPLAG/SAD nº 240 de 06 de julho de 2016, e definida nos termos do art.16 da Lei Estadual 15.210/2013 que Dispõe sobre as Organizações Sociais de Saúde - OSS, no âmbito do Estado de Pernambuco, em relação aos dados apresentados sobre os resultados atingidos com a execução dos Contratos de Gestão, celebrados entre a Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco e as Organizações Sociais e Organizações Sociais de Saúde (Hospital do Tricentenário, Fundação Professor Martiniano Fernandes, Fundação Manoel da Silva Almeida, Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira, Irmandade da Santa Casa de Misericórdia do Recife, Sociedade Pernambucana de Combate ao Câncer, Fundação Altino Ventura, Associação de Proteção à Maternidade e à Infância de Surubim e Instituto Pernambucano de Assistência à Saúde), para operacionalização, gestão e a execução de ações e serviços de saúde nas 34 Unidades de Saúde no âmbito do Estado de Pernambuco, para o ano de 2016 .

Serão demonstrados também, no presente Relatório, os resultados obtidos, no ano de 2016, através do registro e acompanhamento da SES-PE , representada pela Diretoria Geral de Modernização e Monitoramento de Assistência à Saúde- DGMMAS e da Comissão Técnica Interna de Acompanhamento dos Contratos de Gestão, para os referidos Contratos de Gestão, além das atividades realizadas por esta Comissão Mista em relação aos referidos contratos, no ano em questão.

A Lei 15.210/2013, em seu § 2º, Art. 16 faz referência ao presente Relatório Anual bem como à obrigação do seu envio ao Núcleo de Gestão do Poder Executivo, ao Tribunal de Contas do Estado, à Assembleia Legislativa e ao Conselho Estadual de Saúde.

Os documentos utilizados para sua elaboração, foram analisados e recebidos por esta Comissão Mista de Avaliação em arquivo de mídia digital , e sendo listados abaixo:

- 1.Ofício nº 112/2017 DGMMAS, de 09.03.2017** – encaminhando os Relatórios dos Hospitais: Dom Malan, Ermírio Coutinho, João Murilo de Oliveira, Mestre Vitalino,Pelópidas da Silveira, Silvio Magalhães; UPA's: Engenho Velho, Paulista, Imbiribeira e Olinda;
- 2.Ofício nº 115/2017 DGMMAS, de 13.03.2017**– encaminhando os Relatórios do primeiro semestre dos Hospitais: Regional Fernando Bezerra,Miguel Arraes, Dom Malan, João Murilo de Oliveira,Dom Helder,Pelopidas da Silveira,Ermírio Coutinho, Silvio Magalhães e Mestre Vitalino; e UPA's: Curado, Caruaru, Barra de Jangada, Caxangá , Ibura, Torrões, Nova Descoberta, São Lourenço, Imbiribeira,Engenho Velho, Paulista e Olinda; e Relatórios referentes ao período de julho a dezembro/2016 das UPA's: Curado, Caruaru, Ibura,Igarassu, Barra de Jangada, Caxangá, Torrões, Nova Descoberta, São Lourenço; e os Hospitais: Regional Fernando Bezerra e Miguel Arraes; Relatórios anuais (2016) das UPAE's: Afogados, Serra Talhada, Arcoverde e Belo Jardim;
- 3. Ofício nº 133/2017 DGMMAS, de 17.03.2017**- encaminhando os Relatórios anuais (2016) das UPA's: Barar de Jangada,Caruaru ,Curado , Caxangá, Engenho Velho, Ibura, Igarassu, Paulista, Nova Descoberta, Olinda, São Lourenço, Torrões;UPAE's: Afogados (reenvio), Arcoverde(reenvio), Serra Talhada (reenvio), Belo Jardim (reenvio), Salgueiro, Garanhuns , Limoeiro , Caruaru;
- 4. Ofício nº 144/2017 DGMMAS, de 17.03.2017**- encaminhando Relatórios de Gestão Anuais (2016)- UPAE/UPA Petrolina, UPA's: Cabo,Imbiribeira; Hospitais: Dom Helder, Ermírio Coutinho,João Murilo, Miguel Arraes, Mestre Vitalino, Pelópidas Silveira,Regional fernando Bezerra, Ruy de Barros, Silvio Magalhães e Dom Malan; Relatório do período de julho a dezembro/2016 do Hospital Dom Helder Câmara.



5.Ofício nº147/2017 DGMMAS, de 27.03.2017-encaminhando os Relatórios anuais ajustados das UPA' Barra de Jangada, Caruaru, Curado, Caxangá, Engenho Velho, Ibura, Igarassu, Paulista, Nova Descoberta, Olinda, São Lourenço, Torrões, Imbiribeira, Cabo; UPAE's: Garanhuns, Caruaru; Hospitais Ermírio Coutinho, Rui de Barros e Pelópidas Silveira.

Foram utilizados também documentos que constam no arquivo desta Comissão, recebidos e /ou emitidos anteriormente, tais como pareceres e Cópias dos Contratos de Gestão e seus respectivos Termos Aditivos para fundamentação e análise dos resultados demonstrados.

Convém destacar que:

Considerando que à época do recebimento dos documentos, bem como da elaboração do Relatório, esta Comissão se encontrava com membros em número reduzido, constando apenas 03 dos 05 membros exigidos na legislação em vigor, e que o tempo entre o recebimento da documentação a ser apreciada e a elaboração do presente relatório foi demasiadamente curto, tendo em vista envio tardio dos Relatórios a serem analisados e a necessidade de envio em tempo estabelecido para órgão de Controle Externo, não possibilitando, em virtude do contexto apresentado, uma análise mais apurada, bem como o confronto de todas as informações entre os documentos recebidos, levando a ser necessário, em alguns casos, a utilização, para análise, do Relatório que abrangia maior período (Relatório Anual de gestão) ;

Considerando a não existência de delimitação de critérios ou de metodologia a ser aplicada para elaboração do referido documento, e curto período de atuação desta Comissão, o presente relatório limitou-se a demonstrar os dados apresentados nos relatórios emitidos pela DGMMAS, em se tratando do detalhamento dos períodos do ano de 2016 e, sugerindo, em casos específicos, recomendações para realização de ajustes que julgou necessários.

Tendo em vista o contexto apresentado, o trabalho foi distribuído entre os membros desta Comissão a fim de possibilitar a análise mais próxima possível do ideal. Ficando a cargo de cada avaliador a seguinte distribuição:

1. Eliane Maria Neres de Carvalho (Membro SES): Hospital Pelópidas da Silveira, Hospital Miguel Arraes de Alencar, UPAE Afogados de Ingazeira, UPA/UPAE Petrolina, UPAE Salgueiro, UPA Paulista, UPA Olinda, UPA Ibura, UPA Torrões, UPA Imbiribeira, UPA Engenho Velho;
2. Elissandra Barbosa Santos (Membro SEPLAG) :Hospital Regional de Palmares- Silvio Magalhães, Hospital Ermírio Coutinho, Hospital Rui de Barros, UPAE Limoeiro, UPAE Caruaru, UPAE Belo Jardim, UPA Barra de Jangada, UPA Cabo, UPA Caruaru, UPA Caxangá, UPA Curado, UPA Nova Descoberta e UPA São Lourenço;
3. Petronila de Queiroz Silva (Membro SEPLAG) : Hospital Mestre Vitalino, Hospital João Murilo, Hospital Dom Helder Câmara, Hospital Dom Malan, Hospital Regional Fernando Bezerra, UPA Igarassu, UPAE Serra Talhada, UPAE Garanhuns, UPAE Arcoverde.

Cabe ressaltar que o registro e a análise do cumprimento dos indicadores e metas das Unidades de Saúde, foi realizado por setor específico a quem cabe acompanhamento e fiscalização dos Contratos na Secretaria Estadual de Saúde do Estado de Pernambuco.

RESUMO DA ATUAÇÃO DA COMISSÃO MISTA DE AVALIAÇÃO- ANO DE 2016.

Considerando a exigência Legal da atuação desta Comissão Mista, este tópico vem apresentar resumo das suas atividades ao longo do ano de 2016, levando em conta a formação definida na Portaria nº240 de 06/07/2016.



A Comissão mista de avaliação, tem como uma das suas competências, conforme Lei 15.210/201 em seu art.16 ' proceder à análise definitiva dos relatórios trimestrais sobre os resultados do contrato de gestão", bem como no seu parágrafo primeiro " A Comissão Mista de Avaliação deverá até o último dia do mês subsequente ao término de cada trimestre e de cada exercício financeiro, emitir parecer conclusivo a ser encaminhado a Secretaria Estadual de Saúde e à Secretaria da Controladoria Geral do Estado".

Com base no Art. 11 da mesma lei, que trata da repactuação de metas, a renegociação e o reequilíbrio do Contrato, esta Comissão emitiu pareceres com esta finalidade, conforme quadros a seguir, para Unidades de Pronto Atendimento-UPA, Hospitais e Unidades Pernambucanas de Atendimento Especializado- UPAE, geridas por Contrato de Gestão em Pernambuco.

CONTRATOS REALINHADOS EM 2016 – UPA				
UNIDADE	CONTRATO Nº	REPACTUAÇÃO/REALINHAMENTO	PERCENTUAL AO CG(%)	DATA
UPA Barra de Jangada	09/2010	Realinhamento financeiro	9,07% (IPCA/CLT)	07/2016
UPA Cabo de Santo Agostinho	11/2010	Realinhamento Financeiro e Inclusão do Serviço de Ortopedia.	8,47% (IPCA/CLT)	07/2016
UPA Caruaru	10/2010	Realinhamento financeiro	10,05% (IPCA/CLT)	09/2016
UPA Caxangá	03/2009	Realinhamento financeiro	9,60% (IPCA/CLT)	09/2016
UPA Curado	05/2010	Realinhamento financeiro	9,31% (IPCA/CLT)	09/2016
UPA Engenho Velho	08/2010	Reajuste Financeiro	10,06% (IPCA/CLT)	09/2016
UPA Iburá	01/2011	Reajuste Financeiro	10,29% (IPCA/CLT)	09/2016
UPA Igarassu	04/2009	Reajuste Financeiro	9,61% (IPCA/CLT)	09/2016
UPA Imbiribeira	04/2010	Reajuste Financeiro (aumento do quadro de médicos)	7,83% (CLT)	06/2016
UPA Nova Descoberta	02/2011	Realinhamento financeiro	9,28% (IPCA/CLT)	09/2016
UPA Olinda	03/2009	Reajuste Financeiro	9,50% (IPCA/CLT)	09/2016
UPA Paulista	02/2009	Realinhamento Financeiro	9,99% (IPCA/CLT)	09/2016
UPA São Lourenço	01/2010	Realinhamento Financeiro	10,59 (IPCA/CLT)	09/2016
UPA Torrões	02/2010	Realinhamento Financeiro	11,59 (IPCA/CLT)	09/2016

CONTRATOS REALINHADOS EM 2016 – HOSPITAIS				
Hospital Dom Hélder Câmara	06/2010	Realinhamento Financeiro	9,15% (IPCA/CLT)	12/2016
	06/2010	Repasse Financeiro - Aumento de Cotas do Serviço de Hemodiálise	(296 SESSÕES)	10/2016
Hospital Dom Malan	07/2010	Realinhamento Financeiro	9,59% (IPCA/CLT)	09/2016
		Reajuste Financeiro – Microcefalia	-	08/2016
Hospital Ermirio Coutinho	05/2011	Repasse Financeiro – Contratação de Pessoal.	35 PROFISSIONAIS	08/2016
		Realinhamento Financeiro	27,21% (IPCA/CLT)	10/2016
Hospital Fernando Bezerra	02/2013	Realinhamento Financeiro	18,75%(IPCA/CLT)	10/2016
Hospital João Murilo	01/2012	Realinhamento Financeiro	16,19%(IPCA/CLT)	07/2016
Hospital Mestre Vitalino	01/2015	Permuta de Serviço / Implantação OPO / Alteração Cronograma	-	10/2016
Hospital Miguel Arraes	01/2009	Repasse Financeiro -Aumento de Cotas do Serviço de Hemodiálise Hemodiálise	-	10/2016
		Repasse Financeiro	9,51%(IPCA/CLT)	10/2016
Hospital Silvo Magalhães	03/2011	Repactuação de Metas e Renegociação Financeira	8,87%(IPCA/CLT)	12/2016

CONTRATOS REALINHADOS EM 2016 – UPAE				
UNIDADE	CONTRATO Nº	REPACTUAÇÃO/REALINHAMENTO	PERCENTUAL AO CG(%)	DATA
UPAE Caruaru	03/2013	Repasse Financeiro	0,00%	08/2016
UPAE Garanhuns	11/2010	Prorrogação de Contrato	0,00%	07/2016
UPAE Petrolina	01/2013	Prorrogação de Contrato	0,00%	07/2016

CONTRATOS PRORROGAÇÃO EM 2016 – UPAE				
UNIDADE	CONTRATO Nº	REPACTUAÇÃO/REALINHAMENTO	PERCENTUAL AO CG(%)	DATA
UPAE Caruaru	03/2013	Prorrogação de Contrato	0,00%	09/2016
UPAE Garanhuns	04/2010	Prorrogação de Contrato	0,00%	08/2016
UPAE Petrolina	01/2013	Prorrogação de Contrato	0,00%	07/2016

UNIDADES DE PERNAMBUCANA DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO- UPAE

As Unidades Pernambucanas de Atendimento Especializado (UPAE) são Centros Regionais de diagnóstico e orientação terapêutica com alta resolubilidade e densidade tecnológica, oferecendo



consultas ambulatoriais em especialidades médicas e de outros profissionais de nível superior procedimentos diagnósticos de média complexidade e em algumas Unidades, inclusive, cirurgias ambulatoriais em regime de Hospital Dia. A estrutura foi pensada de forma que tem como um dos objetivos fortalecer a rede de assistência entre a atenção primária e a terciária garantindo a continuidade do cuidado, onde o acesso ao serviço ocorre de forma regulada.

As Unidades Pernambucanas de Atendimento Especializado - UPAE, de acordo com o seu respectivo Contrato de Gestão, têm como metas assistenciais: a produção de consultas médicas especializadas, as cirurgias ambulatoriais (quando constar em Contrato de gestão), as consultas não-médicas e sessões de fisioterapia. Como indicadores de qualidade, de modo geral apresentam os indicadores de Atenção ao Usuário, Controle de Origem do Paciente e Indicadores de Gerenciamento dos Atendimentos da Unidade (Perda Primária, Taxa de Absenteísmo, Índice de Retorno e Taxa de Cancelamento de Cirurgia)).

Os **Indicadores de Produção** representam 20% do repasse de recurso variável, podendo a Unidade executar o mínimo de 85% da meta contratada para que não ocorra descontos no repasse, recebendo, portanto, 100% do recurso, conforme indicado no quadro 1, abaixo:

Quadro 1 – SISTEMA DE AVALIAÇÃO POR PESO DE PRODUÇÃO.

I N T E R N A Ç Ã O	ATIVIDADE REALIZADA	VALOR A PAGAR
	Acima do volume contratado	100% do peso percentual da atividade internação (Enfermaria e Pronto-Socorro) x 30% do orçamento do hospital
Entre 85% e 100% do volume contratado	100% do peso percentual da atividade internação (Enfermaria e Pronto-Socorro) x 30% do orçamento do hospital	
Entre 70% e 84,99% do volume contratado	90% do peso percentual da atividade internação (Enfermaria e Pronto-Socorro) x 30% do orçamento do hospital	
Entre 55% e 69,99% do volume contratado	70% do peso percentual da atividade internação (Enfermaria e Pronto-Socorro) x 30% do orçamento do hospital	
Menor que 55% do volume contratado	55% do peso percentual da atividade internação (Enfermaria e Pronto-Socorro) x 30% do orçamento do hospital	
U R G Ê N C I A / E M E R G Ê N C I A	ATIVIDADE REALIZADA	VALOR A PAGAR
	Acima do volume contratado	100% do peso percentual da atividade atendimentos a urgência x 30% do orçamento do hospital
Entre 85% e 100% do volume contratado	100% do peso percentual da atividade atendimentos a urgência x 30% do orçamento do hospital	
Entre 70% e 84,99% do volume contratado	90% do peso percentual da atividade atendimentos a urgência x 30% do orçamento do hospital	
Entre 55% e 69,99% do volume contratado	70% do peso percentual da atividade atendimentos a urgência x 30% do orçamento do hospital	
Menor que 55% do volume contratado	55% do peso percentual da atividade atendimentos a urgência x 30% do orçamento do hospital	
A M B U L A T O R I O	ATIVIDADE REALIZADA	VALOR A PAGAR
	Acima do volume contratado	100% do peso percentual da atividade atendimento ambulatorial (egressos) x 30% do orçamento do hospital
Entre 85% e 100% do volume contratado	100% do peso percentual da atividade atendimento ambulatorial (egressos) x 30% do orçamento do hospital	
Entre 70% e 84,99% do volume contratado	90% do peso percentual da atividade atendimentos ambulatorial (egressos) x 30% do orçamento ambulatorial	
Entre 55% e 69,99% do volume contratado	70% do peso percentual da atividade atendimentos ambulatorial (egressos) x 30% do orçamento ambulatorial	
Menor que 55% do volume contratado	55% do peso percentual da atividade atendimentos ambulatorial (egressos) x 30% do orçamento ambulatorial	

Fonte: Contratos de Gestão.

O **Indicador de Qualidade** (Escala médica e Produção SIA/SUS) representa 10% do repasse de recurso variável, sendo 5% relacionado ao cumprimento da escala médica completa e 5% vinculado à informação de 100% dos procedimentos realizados, com o máximo de 10% de glosas da Produção SIA/SUS).

Os **Requisitos de Qualidade** compreendem o Acolhimento com Classificação de Risco, Atenção ao Usuário (resolução de queixas e pesquisa de satisfação) e Qualidade da Informação (Taxa de identificação da origem dos pacientes). Esses requisitos não são valorados, mas monitorados mês a mês através de relatório que a Unidade deve encaminhar à SES até o dia 15 do mês subsequente.



UPAE AFOGADOS DA INGAZEIRA - Dr. Dom Francisco de Mesquita Filho

Através do Processo Público de Seleção nº 007/2014, a entidade de direito privado sem fins lucrativos Organização Social , Organização Social de Saúde Hospital Tricentenário, qualificada como Organização Social Saúde pelo Decreto Nº42.299/2015 celebrou Contrato de Gestão nº 007/2014 para operacionalização e execução das ações e serviços de saúde na Unidade Pernambucana de Atenção Especializada – UPAE Dr. Dom Francisco de Mesquita Filho, no município de Afogados da Ingazeira.

Conforme informações extraídas dos Relatórios anuais encaminhados pela equipe da DGMMAS, a UPAE Dr. Dom Francisco de Mesquita Filho, no município de Afogados da Ingazeira, está localizada ,Rua Antônio Alves Santos, S/N, Afogados da Ingazeira/PE. Abrange os Municípios da X Região de Saúde, sendo referência para doze municípios (Afogados da Ingazeira, Brejinho, Carnaíba, Iguaracy, Ingazeira, Itapetim, Quixabá, Santa Terezinha, São José do Egito, Solidão, Tabira e Tuparetama).

De acordo com o Anexo Técnico I do 2º Termo Aditivo ao Contrato nº 07/2014, esta unidade deve oferecer as seguintes especialidades médicas: Cardiologia, Dermatologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Ginecologia, Nefrologia, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Urologia e Mastologia.

Contratualmente também, deve manter em funcionamento as Comissões de Ética, Comissão de controle de infecção e comissão de revisão de prontuários. Segundo o Relatório Anual de Gestão DGMMAS , afirma: “A UPAE Afogados da Ingazeira, conforme contrato de gestão nº 007/2014, cláusula terceira – do compromisso das partes, item 3.1.35, devera possuir e manter em pleno funcionamento, no mínimo as comissões clínicas: comissão ética, comissão de controle de infecção e comissão de revisão de prontuários.

A UPAE mantém implantada as seguintes comissões:

- Comissão CCIH – implantada em 26/01/2015
- Comissão de Revisão de Prontuário – implantada em 04/08/2014
- CIPA – eleita em 28/04/2016
- Comissão perfuro - cortante – implantada em 11/10/2016
- Comissão ética - resolução CFM nº 2.152/2016, em seu Art. 3º define que nas instituições com até 30 médicos não haverá obrigatoriedade de constituição da Comissão de Ética Médica.”

Adiante, apresentaremos os resultados fornecidos nos Relatórios emitidos pela Diretoria Geral de Modernização e Monitoramento de Assistência à saúde -DGMMAS, para os **Indicadores de Produção, Indicadores de Qualidade e os Requisitos de qualidade.**

RESULTADOS APRESENTADOS PELO RELATÓRIOS ANUAIS FORNECIDOS PELA DGMMAS

Indicadores de Produção

INDICADORES DE PRODUÇÃO	
META MENSAL	
CONSULTAS MÈDICAS	1985
CONSULTAS NÃO- MÈDICAS	300
SESSÕES DE FISIOTERAPIA	300

FONTE: ANEXO TÉCNICO I do 3º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº07/2014



Consultas Médicas Especializadas

Para a avaliação deste indicador, foi considerado pelo setor responsável pelo acompanhamento o número total de consultas médicas realizadas pela unidade, independente da sua tipologia, conforme consta no Contrato de Gestão nº 07/2014.

Esta Comissão recebeu os dados relativos à produção mensal do ano de 2016, conforme apresentado no quadro abaixo .

QUADRO 02: Produção Mensal de Consultas Médicas - UPAE Afogados da Ingazeira – Ano 2016

	CONSULTA MÉDICA - UPAE AFOGADOS DA INGAZEIRA - JANEIRO A DEZEMBRO 2016												Total
	01/16	02/16	03/16	04/16	05/16	06/16	07/16	08/16	09/16	10/16	11/16	12/16	
Atendimento contratado	1.985	1.985	1.985	1.985	1.985	1.985	1.985	1.985	1.985	1.985	1.985	1.985	23.820
Atendimento realizado	1.914	2201	1.795	2567	2.387	2513	2.301	2499	2.377	2.174	2.215	2.091	27.034
% Produção Médica (Contratado x Realizado)	96,42	110,88	90,43	129,32	129,77	126,60	115,92	125,89	119,75	109,52	111,59	105,34	113,49

FONTE: Relatório Anual de Gestão - DGMMAS UPAE Afogados da Ingazeira – Ano 2016

Tomando por base os dados apresentados, esta Comissão chegou aos seguintes resultados para os trimestres do ano de 2016:

No período de janeiro a março/2016, segundo as informações, foram totalizados 5.910 Consultas Médicas, correspondendo a 99,2% da meta contratada para o trimestre ;

No período de abril a junho/2016 segundo as informações, foi totalizado 7.467 Consultas Médicas, correspondendo a 125,3% da meta contratada para o trimestre ;

No período de julho a setembro/2016, segundo as informações, foram totalizados 7.177 Consultas Médicas, correspondendo a 120,5% da meta contratada para o trimestre;

No período outubro a dezembro/2016, segundo as informações, foram totalizados 6.480 Consultas Médicas, correspondendo a 108,8% da meta contratada para o trimestre .

Segundo o relatório apresentado para a referida Unidade, a meta foi considerada cumprida, pelo setor responsável pela fiscalização em todos os períodos do ano de 2016.

Consultas Não-Médicas

Esta Comissão recebeu os dados relativos à produção mensal do ano de 2016, conforme apresentado no quadro abaixo.

QUADRO 03: Produção Mensal de Consultas Não Médicas - UPAE Afogados da Ingazeira Ano - 2016

	CONSULTA NÃO MÉDICA - UPAE AFOGADOS DA INGAZEIRA - JANEIRO A DEZEMBRO 2016												Total
	01/16	02/16	03/16	04/16	05/16	06/16	07/16	08/16	09/16	10/16	11/16	12/16	
Atendimento contratado	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300	3.600
Atendimento realizado	467	484	568	617	706	634	641	748	525	763	507	822	7.482
% Produção Não Médica (Contratado x Realizado)	155,67	161,33	189,33	87,39	235,33	211,33	213,67	249,33	175,00	254,33	169,00	274,00	207,83

FONTE: Relatório Anual de Gestão - DGMMAS UPAE Afogados da Ingazeira - Ano 2016



Tomando por base os dados apresentados, esta Comissão chegou aos seguintes resultados para o trimestre do ano de 2016:

No período de janeiro a março /2016, segundo as informações, foram totalizadas 1.519 Consultas Não-Médicas, correspondendo a 168,7% da meta contratada para o trimestre;

No período de abril a junho/2016 segundo as informações, foram totalizadas 1.957 Consultas Não-Médicas, correspondendo a 217,4% da meta contratada para o trimestre;

No período de julho a setembro 2016, segundo as informações, foram totalizadas 1.914. Consultas Não-Médicas, correspondendo a 212,6% da meta contratada para o trimestre;

No período outubro a dezembro/2016, segundo as informações, foram totalizadas 2.092 Consultas Médicas, correspondendo a 232,44% da meta contratada para o trimestre.

Segundo o relatório apresentado para a referida Unidade, a meta foi considerada cumprida, pelo setor responsável pela fiscalização em todos os períodos do ano de 2016.

Para o acompanhamento deste indicador, segundo o Contrato de Gestão nº07/2014, devem ser contabilizados os atendimentos das seguintes especialidades: Serviço Social, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Psicologia e Terapia Ocupacional.

NOTA: De acordo com o Contrato de Gestão nº 07/2014, os atendimentos realizados por Assistente Social somente deverão ser contabilizados como consultas não - médicas mediante a emissão de parecer social.

Sessões de Fisioterapia

Esta Comissão recebeu os dados relativos à produção mensal do ano de 2016, conforme apresentado no quadro abaixo.

QUADRO 04: Produção mensal de Sessões de Fisioterapia UPAE Afogados da Ingazeira - Ano 2016

	SESSÃO FISIOTERAPIA - UPAE AFOGADOS DA INGAZEIRA - JANEIRO A DEZEMBRO 2016												
	01/16	02/16	03/16	04/16	05/16	06/16	07/16	08/16	09/16	10/16	11/16	12/16	Total
Atendimento contratado	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300	3.600
Atendimento realizado	280	215	300	250	354	333	339	293	226	269	190	326	3.375
%Produção Sessão Fisioterapia (Contratado x Realizado)	93,33	71,67	100,00	83,33	118,00	111,00	110,00	97,67	75,33	89,67	63,33	108,67	93,75

FONTE: Relatório Anual de Gestão - DGMMAS UPAE Afogados da Ingazeira

Tomando por base os dados apresentados, esta Comissão chegou aos seguintes resultados para os trimestres do ano de 2016:

No período de janeiro a março /2016, segundo as informações, foram totalizadas 795 Sessões de fisioterapia, correspondendo a 88,3% da meta contratada para o trimestre;

No período de abril a junho/2016 segundo as informações, foram totalizadas 937 Sessões de fisioterapia, correspondendo a 104,11% da meta contratada para o trimestre;

No período de julho a setembro/2016, segundo as informações, foram totalizadas 858 Sessões de fisioterapia, correspondendo a 95,3% da meta contratada para o trimestre;

No período de outubro a dezembro/2016, segundo as informações, foram totalizadas 785 Sessões de fisioterapia, correspondendo a 87,2% da meta contratada para o trimestre.



Segundo o relatório apresentado para a referida Unidade, a meta foi considerada cumprida, pelo set responsável pela fiscalização em todos os períodos do ano de 2016.

Indicadores de Qualidade

Atenção ao Usuário

Pesquisa de Satisfação do Usuário

Esta Comissão recebeu os dados relativos à pesquisa de satisfação mensalmente, do ano de 2016, conforme apresentado no quadro abaixo.

QUADRO 05: TOTAL DE ENTREVISTADOS NA PESQUISA DE SATISFAÇÃO - UPAE AFOGADOS DA INGAZEIRA - ANO 2016

PESQUISA DE SATISFAÇÃO - UPAE AFOGADOS DA INGAZEIRA DE JAN A DEZ/ 2016													
	01/16	01/06	03/16	04/16	05/16	06/16	07/16	08/16	09/16	10/16	11/16	12/16	Total
Nº ATENDIMENTOS	1.914	2.201	1.795	2.567	2.387	2.513	2.301	2.499	2.377	2.174	2.215	2.091	27.034
Nº ENTREVISTAS	214	221	196	271	359	500	475	575	525	500	500	500	4.836
%	11,18	10,04	10,92	10,56	15,04	19,90	20,64	23,01	22,09	23,00	22,57	23,91	17,89

FONTE: Relatório Anual de Gestão - DGMMAS UPAE Afogados da Ingazeira – Ano 2016

Para a avaliação deste indicador, devem ser consideradas, conforme os termos do Contrato de Gestão em vigor, a realização da pesquisa de satisfação mensal.

Conforme os dados apresentados, a meta pode ser considerada cumprida, apresentando, inclusive, os percentuais atingidos.

Resolução de Queixas

QUADRO 06: QUEIXAS APRESENTADAS X TRATADAS - UPAE AFOGADOS DA INGAZEIRA - ANO 2016

RESOLUÇÃO DE QUEIXAS - UPAE AFOGADOS DA INGAZEIRA DE JAN A DEZ/ 2016													
	01/16	02/16	03/16	04/16	05/16	06/16	07/16	08/16	09/16	10/16	11/16	12/16	Total
RECEBIDAS	1	1	1	2	1	0	1	1	1	1	1	0	11
TRATADAS	1	1	1	2	1	0	1	1	1	1	1	0	11
%	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

FONTE: Relatório Anual de Gestão – DGMMAS UPAE Afogados da Ingazeira - Ano 2016

Para a avaliação deste indicador, devem ser consideradas, conforme os termos do Contrato de Gestão em vigor, a resolução de 80% (oitenta por cento) das queixas recebidas.

NOTA: Foi encaminhado Ofício n157/2017 DGMMAS, comunicando errata sobre o item.

Controle de Origem do Paciente

Segundo o Relatório de Gestão Anual, emitido pela DGMMAS, “o objetivo é conhecer o local de residência do paciente para avaliar a adequada inserção regional da UPAE por meio da caracterização da origem da demanda. A meta foi considerada cumprida pelo envio de relatórios mensais do controle de origem dos pacientes”.



Indicadores de Gerenciamento Clínico

Os indicadores de Gerenciamento Clínico compreendem: **Perda Primária ; Taxa de Absenteísmo ; Índice de Retorno/Consultas Médicas.**

No Contrato de Gestão em questão, não é apresentada definição de meta para o referido indicador. Nesse sentido esta Comissão Mista fará recomendação nesse sentido no item *Considerações da Comissão Mista de Avaliação do presente Relatório*. Portanto, esta Comissão considera que para estes indicadores, a avaliação em relação ao atingimento de meta, tornou-se prejudicada.

4 Informações Financeiras

Conforme informado no Relatório anual para o Contrato de Gestão nº 02/2014 - **UPAE Dr. Dom Francisco de Mesquita Filho - AFOGADOS DA INGAZEIRA** - o valor repassado para manutenção mensal é de R\$ 449.041,00, dividido em recurso fixo (70%) e variável (30%). A parte variável depende do cumprimento de metas contratuais de produção e de qualidade para seu recebimento, conforme percentuais especificados no quadro abaixo:

QUADRO 07 – COMPOSIÇÃO DO REPASSE MENSAL - UPAE AFOGADOS DA INGAZEIRA – ANO 2016

COMPOSIÇÃO DO REPASSE MENSAL		
UPAE AFOGADOS DA INGAZEIRA		JANEIRO A DEZEMBRO DE 2016
REPASSE DE RECURSO		
Repasso Mensal	100%	449.041,00
Recurso fixo	70%	314.328,70
Recurso variável	30%	134.712,30
RECURSO VARIÁVEL		
Repasso Produção	20%	89.808,20
Consultas Médicas	96%	86.215,87
Consultas não Médicas	2%	1.796,16
Sessões de Fisioterapia	2%	1.796,16
Repasso Qualidade	10%	44.904,10
Atenção ao Usuário	50%	22.452,05
Controle de Origem dos Pacientes	25%	11.226,03
Gerenciamento Clínico	25%	11.226,03

FONTE: Relatório Anual de Gestão - DGMMAS UPAE Afogados da Ingazeira - 2016



QUADRO 08 – REPASSE DE GESTÃO – ACÚMULO ANO 2016

UPAE AFOGADOS DA INGAZEIRA							
	JANEIRO/16	FEVEREIRO/16	MARÇO/16	ABRIL/16	MAIO/16	JUNHO/16	Total Semestre
RECEITAS OPERACIONAIS	R\$						
Repasse Contrato de Gestão (Fixo+Variável)*	449.041,00	449.041,00	449.041,00	449.041,00	449.041,00	449.041,00	2.694.246,00
Repasse Contrato de Gestão (Odontologia)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rendimento de Aplicações Financeiras	5.364,58	5.570,91	5.479,87	4.063,10	4.774,81	4.712,24	29.965,51
Reembolso de Despesas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Desconto (Meta Não Atingida)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE REPASSES/RECEITAS	454.405,58	454.611,91	454.520,87	453.104,10	453.815,81	453.753,24	2.724.211,61

FONTE: RELATÓRIOS MENSAIS SISTEMA DE GESTÃO, SUJEITOS A ALTERAÇÕES

UPAE AFOGADOS DA INGAZEIRA							
	JULHO/16	AGOSTO/16	SETEMBRO/16	OUTUBRO/16	NOVEMBRO/16	DEZEMBRO/16	Total Semestre
RECEITAS OPERACIONAIS	R\$						
Repasse Contrato de Gestão (Fixo+Variável)*	449.041,00	449.041,00	449.041,00	449.041,00	449.041,00	449.041,00	2.694.246,00
Repasse Contrato de Gestão (Odontologia)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rendimento de Aplicações Financeiras	2.662,26	5.710,58	4.081,12	4.941,87	5.240,31	4.302,14	28.938,28
Reembolso de Despesas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Desconto (Meta Não Atingida)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE REPASSES/RECEITAS	451.703,26	454.751,58	453.122,12	453.982,87	454.281,31	453.343,14	2.721.184,28

FONTE: RELATÓRIOS MENSAIS SISTEMA DE GESTÃO, SUJEITOS A ALTERAÇÕES
* Repasse informado de acordo com a modalidade contratual, por competência.

FONTE: Relatório Anual de Gestão UPAE Afogados da Ingazeira -DGMMAS - 2016

Conforme informações presentes no Relatório Anual de Gestão, apresentados pela DGMMAS, a despesa da unidade referente a Recursos Humanos perfaz em média um percentual de 63,59%/mês em relação à parcela mensal, estando, assim, dentro do limite contratual (70%).

Em relação ao comparativo das receitas com as despesas, a UPA Afogados da Ingazeira, no ano de 2016 finalizou com um acúmulo superavitário de R\$ 879.224,77.

Conforme alegação apresentada no Relatório Anual de Gestão da referida Unidade que diz: "Vale salientar que ainda está sendo analisada pela secretaria de saúde a prestação de contas desta unidade e que as despesas estão sujeitas a glosa, caso não sejam aprovadas esse resultado poderá ser modificado."

QUADRO 09 – RECEITA X DESPESA – UPA AFOGADOS DA INGAZEIRA – ANO 2016

ANO	MÊS	REPASSE/RECEITA*	DESPESA	DESPESA MÉDIA SEMESTRAL	RESULTADO
2	JAN/16	454.405,58	362.387,31	376.732,65	92.018,27
2	FEV/16	454.611,91	357.215,95		97.395,96
2	MAR/16	454.520,87	370.989,86		83.531,01
3	ABR/16	453.104,10	389.869,66		63.234,44
3	MAI/16	453.815,81	396.198,34		57.617,47
3	JUN/16	453.753,24	383.734,80		70.018,44
					RESULTADO 1º SEMESTRE
					463.815,59
3	JUL/16	451.703,26	386.862,02	384.295,85	64.841,24
3	AGO/16	454.751,58	370.307,26		84.444,32
3	SET/16	453.122,12	393.441,03		59.681,09
3	OUT/16	453.982,87	380.325,47		73.657,40
3	NOV/16	454.281,31	397.070,44		57.210,87
3	DEZ/16	453.343,14	377.768,89		75.574,25
					RESULTADO 2º SEMESTRE
					415.409,18
				2,01%	

FONTE: RELATÓRIOS MENSAIS SISTEMA DE GESTÃO, SUJEITOS A ALTERAÇÕES

NOTA: 2,01% REFERENCIA AUMENTO DA DESPESA MÉDIA EM RELAÇÃO AO SEMESTRE ANTERIOR.

* Repasse/Receita informado de acordo com a modalidade contratual, por competência.

FONTE: Relatório Anual de Gestão UPAE Afogados da Ingazeira -DGMMAS - 2016



No que concerne ao apontamento de descontos, não foi observado, na leitura do Relatório Anu apresentado, apontamentos de desconto para a referida Unidade, tendo em vista o entendimento de cumprimento de todas as metas pactuadas.

Nos relatórios emitidos, foi informado que a prestação de contas da UPAE Afogados da Ingazeira, encontra-se em análise pelo setor competente, não estando portanto, ainda, concluída.

Mediante ofício nº 03/2017 – CMACG, esta Comissão solicitou a DGMMAS Declaração Expressa de que os recursos tiveram boa e regular aplicação, bem como a situação da Prestação de Contas de todas as Unidades geridas por Contrato de Gestão no âmbito do Estado de Pernambuco, obtendo como resposta o Ofício DGMMAS nº156/2017, que encaminhou a Declaração Negativa, atestando: *“que as prestações de contas da competência dezembro/2016 estão em fase de análise documental, uma vez que o prazo de entrega das referidas prestações de contas, das 33 (trinta e três) unidades de saúde administradas por OSS, expirou no dia 29.02.2016. Desse modo, considerando o grande número de documentos a serem verificados, não houve tempo suficiente para a conclusão, motivo pelo qual a Declaração acima mencionada, será encaminhado para esse respeitável Tribunal de Contas, tão logo seja concluída o processo de análise, nos termos da Lei nº. 15.210 de 19 de dezembro de 2013. “*

Vale enfatizar que, o acompanhamento e fiscalização da execução do contrato, abrangendo detalhamento de custos, gastos e despesas geradas pelas unidades, é realizado por setor competente da Diretoria Geral de Modernização e Monitoramento de Assistência à Saúde (DGMMAS) vinculada à Secretaria Estadual de Saúde.



CONSIDERAÇÕES DA COMISSÃO MISTA DE AVALIAÇÃO DOS CONTRATOS DE GESTÃO

Após análise e apreciação do material enviado pela Diretoria Geral de Modernização e Monitoramento de Assistência à Saúde, esta Comissão entende se fazerem necessárias as seguintes recomendações, à citada Diretoria, referentes à execução do **Contrato de Gestão nº 007/2014 UPAE AFOGADOS DA INGAZEIRA - Dr. Dom Francisco de Mesquita Filho**:

1. À conclusão do processo de análise da prestação de contas da UPAE Afogados da Ingazeira, a fim de garantir a perfeita execução e acompanhamento da utilização dos recursos repassados;
2. À necessidade e importância de se realizar avaliações trimestrais, em tempo legalmente estipulado, para que esta Comissão possa proceder análise mais aprofundada sobre a situação e execução do referido Contrato de Gestão;
3. À resolução dos superavit atingidos a fim de não comprometerem a situação econômico-financeira da contrante, bem como revisão da necessidade dos montantes repassados;
4. Recomendamos que para as próximas avaliações sejam informadas as Comissões Clínicas e o funcionamento das mesmas, conforme preceitua o contrato.
- 5.No que diz respeito ao indicador *Autorização de Internação Hospitalar- AIH*, *recomenda-se* sejam verificadas as informações utilizadas nos cálculos para os resultados que ultrapassaram o percentual de 100%;
- 6.No que se refere aos períodos avaliados, lembramos que nos termos do contrato de Gestão nº 01/2012 ,a avaliação para efeitos de resultados e financeira deve ser TRIMESTRAL ,sugerimos ,portanto que, neste ano de 2017 as avaliações atendam as recomendações contratuais;
- 7.Recomendamos verificar a possibilidade de estabelecer, no Contrato de Gestão em questão, metas para os indicadores de *Gerenciamento Clínico (Perda Primária,Taxa de Absenteísmo, Índice de Retorno/Consultas Médicas)* , uma vez que esta Comissão não encontrou menção a respeito;



CONCLUSÃO

Com base nos dados fornecidos, a presente Comissão reconhece o valor e a importância do serviço prestado, e a necessidade de sua continuidade e permanência, já que apresentou resultados satisfatórios ao longo da sua execução. Reforça que o Contrato de Gestão é uma valiosa ferramenta gerencial e por isso, deve obedecer o seu propósito principal que é o controle e melhoria dos serviços na esfera pública, bem como a participação da sociedade, seja ela diretamente com o cidadão beneficiado, seja através das Organizações Sociais de Saúde.

Portanto, cabe enfatizar a necessidade do fiel cumprimento da Lei 15.210/2103 em todos os seu aspectos, inclusive no que diz respeito à qualificação das entidades contratadas para operacionalização e gerenciamentos das unidades de saúde do Estado de Pernambuco. Para tanto, é importante que sejam tomadas as providências cabíveis para que as referidas organizações atendam aos requisitos necessários, em se tratando tanto da renovação da sua qualificação (Fundação Professor Martiniano Fernandes – Imip Hospitalar, Sociedade Pernambucana de Combate Ao Câncer, Associação de Proteção À Maternidade e à Infância de Surubim-APAMI), como da conclusão do seu processo de habilitação/qualificação (Fundação Manoel da Silva Almeida, Hospital Infantil Maria Lucinda, Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira – Imip, Fundação Altino Ventura, Instituto Pernambucano de Assistência à Saúde (IPAS), Irmandade da Santa Casa de Misericórdia do Recife).

Reforça, ainda, a grande necessidade de realizar os ajustes necessários, fato comum a qualquer modelo inovador, para que seja alcançado seu pleno funcionamento e execução, bem como os que futuramente venham a ser enxergados, a fim de garantir continuo aperfeiçoamento e qualidade do modelo oferecido. Sem esquecer de mencionar a importância do papel de todos os agentes envolvidos nesse processo, seja por meio de execução do serviço, seja por meio de sua fiscalização e acompanhamento, e principalmente daqueles que fazem uso dele.

Esta Comissão Mista conclui que, a partir dos dados apresentados, o modelo adotado vem atendendo à População do Estado de Pernambuco, garantindo a oferta dos serviços de saúde e preocupando-se com uma maior abrangência deste, alcançando e melhorando toda a rede de saúde do Estado, bem como oferecendo a possibilidade de acesso a variados tipos de serviço, tornando possível inclusive à interiorização de especialidades e serviços antes só oferecidos em grandes centros, oferecendo à sua população uma melhor assistência.

Recife, março de 2017.

ELIANE M^a. NERES DE CARVALHO - Matrícula 372.605-3/SES
ELISSANDRA BARBOSA SANTOS - Matrícula 363.372-1/SEPLAG
PETRONILA DE QUEIROZ SILVA - Matrícula 363.485-5/SEPLAG